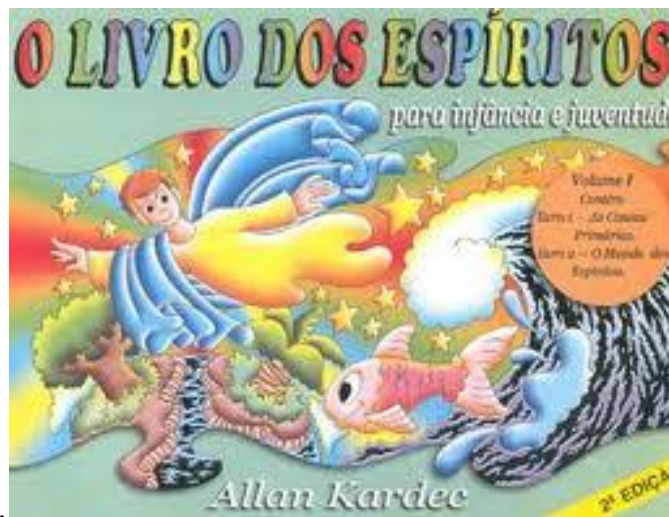


O livro dos Espíritos

Para a infância e juventude

Volume I contém As Causas Primárias



Allan Kardec

O livro dos Espíritos

Para infância e juventude

(A partir de “O livro dos Espíritos” de Allan Kardec)

Contém:

Livro 1 – As Causas Primárias

Livro 2 – O Mundo dos Espíritos

Projeto, capa e ilustração internas: Giovanni Felix

Mundo Maior Editor e Distribuidora

Editora da fundação Espírita André Luiz

O Livro dos Espíritos para infância e juventude vol. 1

Copyright by Fundação Espírita André Luiz

5ª edição – maio/ 2008 – Mundo Maior Editora

Diretoria Editorial: Onofre Astinfero Basptista/ Eurípedes Rodrigues dos Reis

Editor: Eurípedes Rodrigues dos Reis

Coordenador Editorial: Renata de Carvalho Gomes

Revisão: Maria Luiza do Valle/ Wal Baptista

Revisão Doutrinária e Adaptação de Linguagem: Zulma Polachini Cerqueira

Consultoria: Marisa Alem

www.mundomaior.com.br

e-mail: site@mundomaior.com.br

e-mail: editormundomaior.com.br

Mundo Maior Editora – fundação André Luiz

Rua Ezequiel Freire, 732 – Santana 02034-002 São Paulo/ SP (0_11)297902157

LIVRO PRIMEIRO CAPÍTULO 1 - DEU

Deus e o infinito

Deus é a origem de tudo. Deus é a inteligência maior.

O infinito é o desconhecido sem começo, meio e fim.

Deus é o infinito? Como podemos responder a essa pergunta se somos homens?

Como sabemos que Deus existe?

Para sabermos se Deus existe, basta olhar tudo a nossa volta. Quem criou o Céu e a Terra? Quem criou as estrelas e os planetas? Quem criou os mares e os animais que nele habitam? Quem povoou a Terra com criaturas de espécies diferentes?

Para sabermos se Deus existe, basta escutar nossos corações. Sentimos Sua presença. E esse sentimento não foi a nós ensinado por nossos pais. Simplesmente existe.

Podemos compreender Deus?

Nós vivemos sobre a Terra. Estamos sempre preocupados em comer. Em comprarmos uma roupa nova. Em morarmos numa boa casa. Brincamos com os amigos. Para Deus essas coisas não são as mais importantes. Como podemos compreender um Ser que não dá importância para as mesmas coisas que nós? Acontece que Deus é eterno (dura sempre), imutável (nunca muda), imaterial (é energia), único, todo-poderoso e soberanamente justo e bom.

Só poderemos um dia vir a compreender Deus se não dermos tanta importância para as coisas materiais e quando não mais tivermos sentimentos ruins no coração.

Deus é a soma de todas as coisas?

Não. A doutrina que afirma que Deus é a soma de tudo quanto existe se chama Panteísmo. O Panteísmo diz que somos pequenas partículas de Deus e quando morrermos voltamos para Ele. Isso é impossível, porque somos imperfeitos e Deus é perfeito. Nós somos criações de Deus.

CAPÍTULO 2 – AS COISAS DO UNIVERSO

O Espírito e a matéria

Não temos ainda capacidade para saber de onde vem a matéria.

Sabemos que matéria é o que pode ser visto, tocado e sentido. Já o Espírito não podemos ver e tocar. Somente através da mediunidade.

No corpo material o Espírito pode evoluir e aplicar o que aprendeu no mundo espiritual;

Unindo Espírito e matéria densa existe uma matéria sutil chamada Perispírito. Ambos, Espírito e matéria foram criados por Deus.

Como a matéria é formada?

A matéria é formada por um único elemento primitivo (original). Esse elemento multiplica-se, mistura-se, transforma-se, originando inúmeras coisas. O simples evolui para o complexo (complicado). Os corpos podem ter a forma e volume ou serem totalmente transparentes, mas tudo partiu do mesmo elemento primitivo.

O espaço universal

O espaço é infinito. O vazio não existe. E o que chamamos de vazio é aquilo que não conhecemos.

CAPÍTULO 3 - A CRIAÇÃO

A formação dos mundos

O Universo foi criado pela vontade de Deus.

No Universo existem estrelas, planetas e uma infinidade de astros celestes. O que era fluido (energia) em meio aos Espíritos tornou-se denso e sólido. E o que se formou pode desaparecer, pois Deus está sempre a renovar os mundos que criou. E somente Deus sabe a duração da formação dos mundos.

A formação dos seres vivos

Da combinação dos elementos caóticos (em desordem) aparecem os germes. O desenvolvimento dos germes fez surgir os seres vivos de todas as espécies (plantas, animais e a espécie humana), que, reunidos, se multiplicam. Os seres humanos surgiram e espalharam. Os seres humanos surgiram e espalharam-se pela Terra. Todas as espécies de seres vivos reproduziram-se.

O povoamento da Terra

Todos os homens vieram da Adão? Não!

As diversas raças humanas

No mundo há terras geladas. Há desertos, florestas, montanhas e praias. E os seres humanos que vivem em cada uma dessas regiões têm seus próprios hábitos de vida. Quem mora em cidade, caminha pelas ruas. Já quem mora em fazendas, caminha pelos campos. Por essa razão, existem pessoas diferentes, tanto na aparência quanto no modo de agir.

Os seres humanos surgiram na Terra em diversos pontos do planeta. Em épocas diversas. Raças diferentes. Todos, porém, irmãos em Deus.

Os diversos mundos

No Universo existem diversos planetas. Será muita vaidade nossa imaginar que somos os únicos seres inteligentes em todo o Cosmo. Até porque, para que Deus teria criado tantos astros celestes a constituir o céu? Certamente não seria apenas para que nós pudéssemos ter algo para ver à noite.

Cada mundo é diferente um do outro. Os habitantes desses mundos nos serão estranhos na aparência e no modo de viver.

LIVRO SEGUNDO CAPÍTULO 1 – OS ESPÍRITOS

De onde vieram e como são os Espíritos

Existem seres inteligentes a povoar o Universo. Eles não tem corpos materiais. Não são divinos e, sim, seres criados por Deus. São chamados de ESPÍRITOS. Ninguém sabe quando foram criados. Deus, porém criou cada um deles com muito amor e carinho. Assim como criou os animais, as plantas e as montanhas. E os continua criando dia após dia.

Os Espíritos não tem corpos como as flores, como as pedras ou como nós. Mas é difícil entendermos o que é não ter um corpo, uma vez que temos um. Ainda mais sendo o Espírito um ser inteligente que, mesmo sendo invisível, vez por outra podemos vê-los. Complicado, não? E se quem tem um corpo morre, os Espíritos, não tendo um, poderão viver eternamente? Isso é um grande mistério.

Nossos Mundos

Existem um outro mundo além daquele em que vivemos. Um mundo habitado pelos Espíritos. Um mundo mais importante que o nosso! Pois se o planeta Terra um dia deixasse de existir, o mundo espiritual permaneceria inteiro, povoado de seres inteligentes. O mundo terreno e o mundo espiritual, porém, estão ligados como o dia e a noite. E os Espíritos passeiam por eles, observando e ajudando as pessoas, dependendo de sua evolução.

Os Espíritos têm forma?

Qual é a forma do brilho do sol? E o vento, que aparência tem?

Os Espíritos muito puros podem não ter forma alguma. Eles apenas têm o brilho de uma estrela. E como todos os Espíritos, dependendo de sua evolução, viajam para todo canto, rápido como o pensamento, pouco se importando se percorreram quilômetros e quilômetros. E nada lhes

barra a passagem, pois eles atravessam portas, muros e paredes. Atravessam oceanos. Os Espíritos, porém, não podem estar em mais de um lugar ao mesmo tempo, embora os iluminados possam irradiar seus pensamentos para todos os cantos do Universo.

O corpo do Espírito

Os Espíritos têm um corpo semi-material que se chama PERISPÍRITO.

O Perispírito é com se fosse uma roupa de vapor que cobre o Espírito. Ela é tão leve que não o impede de se transportar para onde desejar. E para cada mundo que vai, o Espírito pode mudar de roupa. Pode vestir-se da forma que quiser. Tudo lhe é possível, conforme sua vontade e evolução. Pode até ser visto, como também tocado.

As diferenças entre os Espíritos

Os Espíritos são muito diferentes uns dos outros. Existem três ordens de Espíritos: os Espíritos puros, os Espíritos bons e os Espíritos imperfeitos.

Os Espíritos imperfeitos

Os Espíritos imperfeitos, mesmo quando não mais têm corpos, são muito ligados às coisas da Terra. E têm todos os sentimentos comuns aos apaixonados pelas coisas materiais.

Alguns são maus, orgulhosos, ignorantes, egoístas. Mas nem todos são assim. Alguns fazem coisas ruins sem maldade. Sem quere. Por serem brincalhões. Já alguns adoram fazer coisas erradas.

Por não terem estudado, aprendido as coisas do bem, os Espíritos imperfeitos muitas vezes nem percebem que já não têm um corpo. Agem como se o tivessem e continuam sofrendo. Ficam entre nós fazendo fofocas e nos dando maus conselhos. Eles não conseguem compreender que Deus os ama e que não irão ficar sofrendo para todo o sempre.

Os Espíritos bons

Os Espíritos bons ainda estão ligados às coisas da Terra. Alguns têm a ciência, outros, a sabedoria e a bondade. E ficam felizes ao praticar o bem, como também por ajudarem aqueles que necessitam. Amam uns aos outros. Mas eles ainda sofrem, e querem evoluir, tornarem-se cada vez melhores. E aprender algo que desconhecemos é muitas vezes demasiadamente trabalhosos.

Os Espíritos puros

As coisas da Terra já não são importantes aos Espíritos puros. Já não têm mais nenhum tipo de sofrimento. Têm uma existência eterna. Não mais voltarão a viver como seres humanos de carne e osso. Tornaram-se mensageiros de Deus. Vivem para ajudar os outros Espíritos a evoluir. Importam-se com todos nós indistintamente, estando ao nosso lado para nos orientar a fazer o bem. São também chamados de Anjos, Arcanjos e Serafins.

A evolução dos Espíritos

Deus criou os Espíritos simples e ignorantes. Cabe a eles ao longo da existência buscar o conhecimento e a sabedoria que os levarão à eterna paz. E esse aprendizado se faz pela realização do trabalho que Deus lhes dará. Os Espíritos preguiçosos se acomodarão. Os mais espertos irão à luta. Aquele que trabalharem direito irão em frente. Já os outros se atrasarão. Cedo ou tarde, porém, todos acabam realizando seus trabalhos, atingindo a perfeição.

Os Espíritos não nascem bons ou maus. Deus os criou livres para escolherem o rumo que darão às suas vidas. Eles se tornarão bons ou maus por vontade própria. Os fracos se tornarão maus, influenciados pelos Espíritos imperfeitos que os cercam. Mas, à medida que amadurecem e começam a andar com as próprias pernas, ficarão livres dos Espíritos que são seus inimigos e os atormentam.

Anjos e demônios

Um anjo nada mais é que um Espírito puro. Esse Espírito perfeito em bondade e amor não nasceu assim. Teve de cumprir suas tarefas divinas pra que pudesse evoluir para essa condição. Se existissem demônios eles teriam sido criados por Deus. Deus é bom; e por ser bom não criou seres malvados.

CAPÍTULO 2 – A ENCARNAÇÃO DOS ESPÍRITOS

Por que encarnamos?

Encarnação é: “O Espírito se unir a um corpo físico”.

Os Espíritos precisam encarnar-se para que possam evoluir (melhorar). Precisam aprender a lidar com um corpo que sente fome, frio, calor, sede e dor. Precisam aprender que amar os semelhantes e saber perdoar é a melhor maneira de aprendermos a ser bons e isso vale a pena!

Deus criou o mundo espiritual e o físico. Como poderemos atingir a perfeição se não conhecermos os mundos criados por Deus, como poderemos vir a compreendê-lo?

A alma

A alma é um Espírito encarnado. Ou seja, alma é um Espírito unido a um corpo físico. Portanto, alma e Espírito são a mesma coisa. Já o que une alma ao corpo é o liame. Mas, o que vem a ser liame?

Liame ‘

E uma espécie de casca semi-material que reveste a alma e faz com que ela possa vir a se integrar ao corpo.

O corpo não pode viver sem alma, pois quando ele morre a alma vai embora. A alma não pode morar num corpo sem vida. É a alma que dá inteligência ao corpo. E uma alma não pode encarnar dois ou mais corpos ao mesmo tempo. A alma é indivisível.

CAPÍTULO 3 – O RETORNODA VIDA CORPORAL À VIDA MATERIAL

A alma após a morte

Quando o corpo morre, a alma sai dele e retorna ao mundo dos Espíritos.

Por meio de seu Perispírito ela mantém a mesma aparência que tinha quando encarnada. E a alma não leva nada deste mundo a não ser as lembranças, as conquistas morais e o desejo de ir para um mundo melhor.

A vida do corpo dura muito pouco comparada à vida do Espírito, uma vez que o Espírito é imortal.

A separação da alma do corpo

Normalmente não há dor quando a alma sai do corpo. A alma sente o prazer da liberdade.

Quando a alma se separa do corpo, os laços que os unem se desprendem pouco a pouco, delicadamente.

Todas as pessoas têm as mesmas sensações na hora que se separam do corpo? (Quando desencarnam)

Isso depende, quem em vida foi mal pode sentir-se envergonhado. Já os bons se sentirão aliviados. Mas, no fundo, tal momento é muito bonito, pois a alma poderá encontrar parentes e amigos que desencarnaram e que virão recebê-los afetuosamente.

A perturbação espírita

A Alma ao deixar o corpo muitas vezes se sente perturbada. De um momento para outro ela se sente livre, e isso causa uma estranheza mais que natural. Porém aqueles que ao longo da vida estudaram o Espiritismo, e já sabem que um dia sua alma irá se desprender de seu corpo estarão preparados.

CAPÍTULO 4 – AS DIVERSAS EXISTÊNCIAS

A reencarnação

A alma que viveu encarnada e que não atingiu a perfeição se tornando Espírito bom e justo, deverá se submeter a nova prova. E essa nova prova é a reencarnação. Ou seja: O Espírito deverá unir-se a um outro corpo novamente. E todos nós em nossa existência já tivemos diversos

corpos. Isso para que possamos amadurecer em amor, até que não mais precisemos reencarnar, pois teremos nos transformados em Espíritos puros.

A justiça da reencarnação

Deus é justo. Se um de Seus filhos faz algo de errado, o Senhor sempre dá oportunidade para que ele possa se arrepender. Todos têm direito à felicidade eterna. A reencarnação é a possibilidade dada por Deus, para que possamos em sucessiva vida terrena aprender mais e mais em bondade e fraternidade.

A encarnação em diferentes mundos

Para evoluirmos, ao longo da existência, nosso Espírito se unirá a diversos corpos em diversos mundos. Em quantos mundos viveremos? Quantos forem necessários para que possamos evoluir em amor fraternal, pois inteligência não se perde. As conquistas alcançadas numa vida terrena, levaremos para a próxima, sucessivamente, até atingirmos a perfeição.

Mudanças de corpos

Quando nascemos, nada sabemos. Assim se deu com nosso Espírito. Assim se deu quando nascemos neste corpo. Lentamente vamos aprendendo a andar, a falar, a ler e outras tantas coisas. Vamos desenvolvendo nossa inteligência. Mas são tantas coisas para aprender que uma vida terrena é pouco. Precisamos aprender a lidar com nossos sentimentos. Precisamos aprender a amar, a perdoar. Estamos aprendendo sempre, até atingirmos a perfeição. E quando isso acontecer, teremos deixado para trás muitos corpos em muitos mundos.

O que acontece com o Espírito de uma criança que morreu?

Uma criança pode ter um Espírito experiente, que já viveu diversas vidas terrenas. E se ficou pouco tempo e já desencarnou, sua vida segue em frente, para novos desafios.

Sexo dos Espíritos

Não existe Espírito masculino ou feminino, pois costuma ter sexo aquilo que tem corpo. O que há entre os Espíritos é amor e simpatia.. Por essa razão é que um Espírito pode encarnar – se em um corpo masculino, e outras vezes num feminino. E tal coisa depende de sua vontade.

Parentesco

Uma alma num corpo não transmite aos seus filhos porção alguma de si (a alma não é hereditária). Os Espíritos, em si, não possuem famílias, pois ao longo de várias existências corporais, eles ligam-se afetivamente uns aos outros e estabelecem laços fraternos com aqueles que em vidas passadas foram seus parentes.

Semelhanças físicas e morais

Os filhos, quase sempre, são parecidos com os pais ou outros membros da família. É o que chamamos de semelhança física.

Os pais não transmitem para seus filhos semelhanças morais. Isso porque pai e filho são almas diferentes. Se um corpo gera outro corpo, no caso dos Espíritos isso não acontece. Já quando pai e filho são muito semelhantes, isso se deve ao fato de terem afinidade em com o outro. Por outro lado, os Espíritos se influenciam mutuamente.

O pai influencia o filho e vice-versa. Muitas vezes um Espírito tem a missão de ser pai de um Espírito inferior para ajudá-lo em sua evolução.

Ao longo da vida os Espíritos podem levar traços de caráter de uma existência para outra. Mas como estão buscando a perfeição, vão evoluindo passo a passo, conforme é desejo de Deus. Com o corpo, é diferente: o belo hoje poderá ser o feio amanhã. O branco hoje poderá ser o negro amanhã e assim por diante.

CAPÍTULO 6 – VIDA ESPÍRITA

Os espíritos errantes

Após se separar do corpo, o que acontece com a alma?

Ela irá reencarnar em outro corpo. Isso pode levar dias, semanas, meses, anos ou séculos. Enquanto espera para reencarnar, a alma vaga errante (desligada do corpo material). E por que isso acontece?

Acontece porque alguns pedem um tempo para que possam estudar. E o fazem analisando seu passado, observando os lugares onde viveram, assistindo discursos de homens sábios, conselhos de espíritos elevados. Outros ficam nesse estado imaginando que estão sofrendo por punição divina. Já os espíritos puros, perfeitos, não precisam mais reencarnar.

Mundos transitórios

São mundos que servem de estações ou lugares de repouso para os espíritos errantes. Eles poderão ficar por um período para que possam refletir descansar, aprender, para que uma vez fortalecidos partam para a realização de novas provas rumo à perfeição.

As percepções, sensações e sofrimentos dos Espíritos

As almas, uma vez no mundo dos Espíritos, conservam suas percepções (sensações) assim como adquirem outras, pois o corpo é como um véu. Sem o corpo a aprisioná-lo, o Espírito, que é inteligente, pode enxergar o mundo à sua volta com muito mais clareza. E conforme vai evoluindo e atingindo a perfeição, a sua capacidade de compreender vai aumentando.

Os Espíritos não necessitam de luz para enxergar, nem de veículo para se deslocarem, pois, ao pensarem em ir, já foram. Percebem sons que para os encarnados são inaudíveis (difíceis de ouvir), sendo que quanto mais elevado for o Espírito, mais e mais domínio terá ele sobre suas percepções, podendo ver e ouvir conforme seja sua vontade.

Os Espíritos não sofrem dor de dente, de barriga, de ouvido e outros tantos males. Não tendo corpo, tais sensações nada mais são que lembranças. Podem, sim, sentir remorso pelos maus atos que praticaram.

Relações além-túmulo

Entre os Espíritos há uma ordem de autoridade. Os superiores têm autoridade sobre os inferiores. Isso porque os Espíritos evoluídos nada mais desejam que indicar para os Espíritos imperfeitos os caminhos que deverão seguir para que atinjam a verdadeira paz fraternal. E tal ordem

nada tem a ver com a hierarquia (níveis de autoridade) existente aqui na Terra. Um Espírito que em vida foi presidente de um país, ao ter sua alma separada do seu corpo, pode se ver na condição de um Espírito inferior, e um simples mendigo, além-túmulo pode ser um espírito de ordem mais elevada.

Quanto mais superior for o Espírito, mais liberdade terá de ir para onde desejar, uma vez que estará trabalhando para ajudar os Espíritos imperfeitos a evoluírem. Já os mais ignorantes não têm liberdade para ir e vir.

Os Espíritos ficam próximos daqueles que lhes são simpáticos e evitam aqueles com os quais não têm afinidade, formando grupos para fazer o bem ou o mal. E eles se comunicam entre si sem precisar falar, pois o fazem pelo pensamento. E quanto mais puro for o Espírito, mais saberá sobre o outro.

O que define a aparência de um Espírito é o seu Perispírito. Um Espírito reconhece no outro um parente, um amigo ou inimigo em vidas anteriores, observando seu passado.

Quando uma alma se desprende do corpo, ao retornar ao mundo dos Espíritos, a maneira como irá ser recepcionada dependerá do que foi em vida. Os bons se encontrarão com parentes e amigos queridos. Já os maus se verão isolados, cercados de espíritos iguais a ele.

As relações entre os Espíritos Metades eternas

Um laço forte de união entre os Espíritos é o amor. Isso não significa que venham a não gostar um do outro. Mas conforme os Espíritos vão evoluindo, o sentimento de ódio é abandonado, pois acabam percebendo que a origem dos rancores é imaturidade. Por exemplo: dois Espíritos em vida, que eram irmãos, brigaram todo o tempo por uma herança em dinheiro. Uma vez desencarnados não há mais razão para brigarem, porque o dinheiro não tem mais importância.

Ao longo da existência, os Espíritos se aproximam daqueles que lhes são simpáticos e se afastam daqueles que não lhes são semelhantes. Mas como todos estão buscando a perfeição, no fim todos acabarão inidos na paz do amor de Deus.

Lembrança da vida corporal

Após deixar um corpo, o Espírito, de imediato, não se lembra das outras vidas que teve em outros corpos, a não ser daquele que acabou de sair. Aos poucos, vai recordando tudo o que lhe for útil. Porém, ele acabará dando importância àquilo que diz respeito a sua condição atual. Se foi bom, ficará feliz. Se cometeu muitos atos ruins, ficará triste, pois, sabe que terá um longo caminho pela frente até que atinja a perfeição.

O corpo que deixou para trás nada mais foi que uma prisão: lembra-se dos sofrimentos por que passou. E somente os Espíritos inferiores sentem saudades dos prazeres do corpo, pois a felicidade espiritual é completa.

Funerais comemorativos

Homenagear a memória dos mortos deixa os Espíritos felizes. Os que estiverem infelizes sentirão alívio por serem lembrados pelos amigos.

CAPÍTULO 7 – RETORNO À VIDA CORPORAL

O início do retorno

Os Espíritos pressentem a época em que irão retornar a um corpo, e a expectativa (espera) da volta deixa uns indiferente, outros preocupados como futuro incerto, ainda mais se essa volta representar uma reparação.

O Espírito pode pedir para escolher o corpo em que deseja retornar. Tal pedido pode ser atendido ou não. O que eles não podem é recusarem-se a voltar uma criança nunca nascerá sem ter uma alma.

O retorno é perturbador já que o Espírito livre deverá retornar a um corpo que o limitará. Tudo é incerto. Nascerá com vida? Conseguirá cumprir as tarefas que lhe foram dadas? E nesse estado permanecerá até que a alma se firme no corpo.

União da alma e do corpo

A alma começa a se unir ao corpo já na concepção. Nesse instante, um laço fluídico liga-se a ele e irá encurtando mais e mais até a criança nascer.

A união entre a alma e um corpo é definitiva. Outro Espírito não poderá substituí-lo. Porém, como os laços estão frágeis, o Espírito pode rompê-los com facilidade, caso se recuse a ficar naquele corpo. E quando isso acontece, a criança não nasce. Acontece o aborto.

Ao nascer, todas, as lembranças da alma estarão esquecidas. E conforme o corpo vai crescendo, o Espírito vai aprendendo a lidar com seus órgãos e sua inteligência vai surgindo de maneira diferente da que era antes de reencarnar.

Faculdades morais e intelectuais

Uma pessoa pratica atos bons ou ruins. Ela age assim conforme a maturidade do Espírito que mora naquele corpo. Um Espírito bom num corpo age de maneira correta e amistosa. Já um espírito imperfeito em sua ignorância pode praticar maldades, assim como brincadeiras de mau gosto, que irão magoar parentes e amigos.

Muitas vezes uma pessoa que estudou numa universidade, fala diversos idiomas, é um espírito imperfeito. Conhecimento é diferente de sabedoria.

Influência do organismo

O corpo é a roupa do Espírito. Mas para o Espírito falar, é necessário que o corpo tenha língua. Para andar deverá ter pernas. Para pensar, precisa que o corpo tenha um cérebro funcionando direitinho. É como o motorista que terá muita dificuldade para dirigir um automóvel com problemas mecânicos.

A alma, para viver na Terra, depende de um corpo. O Espírito em si é saudável. Mas seu corpo pode não ser. E como prova um Espírito viver num corpo defeituoso pode ser um grande aprendizado de humildade, pois as dificuldades nos fazem amadurecer.

Os retardados mentais e os psicóticos

Existem pessoas cujo desenvolvimento mental é inferior ao normal para sua idade, ou seja, são doentes mentais. Mas essas pessoas podem ter, dentro de si, um Espírito muito inteligente.

Para um Espírito ter de morar num corpo com problemas é um resgate. A alma tem capacidade para raciocinar, mas o que pode fazer se os órgãos que têm à sua disposição para se comunicar são defeituosos?

Se tais Espíritos estivessem em outros corpos, essas pessoas seriam saudáveis.

O mesmo acontece com os psicóticos que são os doentes mentais que apresentam comportamentos anti-sociais. Essas pessoas podem ser agressivas.

É necessário que se tenha muita paciência e carinho com essas criaturas e nunca devemos ridicularizá-las (rirmos delas) nem discriminá-las.

A criança

A criança pode ter morando em seu corpo uma alma muito desenvolvida. Esse Espírito, porém depende do amadurecimento dos órgãos do corpo para que possa se manifestar. Mesmo podendo se muito sábia, a alma nada se lembra do que passou em outras existências. Isso porque ao reencarnar-se, nova vida começa. Na infância, o Espírito estará mais dócil e mais aberto aos conselhos daqueles que o ajudaram a se aperfeiçoar. Se errou no passado, agora, procurará agir com mais bondade no coração, rumo à perfeição.

Simpatia e Antipatia na Terra

O Espírito encarnado não pode lembrar-se de alguém que conheceu em outra vida. Pode, sim, sentir-se atraído, ter simpatia, afinidade. Isso não significa que, ao sentirmos simpatia por alguém, já a tenhamos conhecido em outra existência. O mesmo acontece quando não gostamos de alguém.

Esquecimento do passado

Porque o Espírito encarnado se esquece das vidas que já teve? Por que as lembranças nos levam a fazer as coisas da mesma maneira como já havíamos feito antes, e não de maneira diferente. Se havíamos errado, continuaríamos errando. Já esquecendo nossos erros, podemos aprender coisas novas e adquirir hábitos melhores. Os erros cometidos no passado nos causam sofrimentos. O desejo de paz faz o Espírito voltar a corpos buscando recomeçar. Cumprindo seus compromissos. Aprendendo.

CAPÍTULO 8 – LIBERTAÇÃO DA ALMA

O sono e os sonhos

O Espírito não se sente feliz sendo prisioneiro de um corpo. Ao dormir os laços que o prendem ao corpo se afrouxam. Ele então aproveita para ir passear e conversar com outros espíritos. E como podemos lembrar desses passeios se estamos dormindo? Através dos sonhos. Muitas vezes sonhamos que estivemos em outros mundos, num passado desconhecido ou contemplamos o futuro. Isso porque o Espírito livre enxerga muito mais além. Porém, nem sempre podemos nos lembrar do que sonhamos. Isso se dá porque o corpo não consegue perceber as impressões tidas pelo Espírito em suas breves viagens.

Visitas espíritas entre pessoas vivas

No sono o Espírito se liberta. Ele passeia e conversa com amigos que podem ser seus vizinhos ou habitantes de outros países. Podem se reunir em assembléia e estudar. Ao acordar nada fica em nossas mentes, a não ser uma intuição: idéias que temos e que não sabemos explicar de onde vêm.

O homem tem os seus interesses. O Espírito tem os dele. Ambos são um só: são como duas faces de uma mesma moeda.

Transmissão oculta de pensamento

Como uma mesma idéia pode surgir na mente de duas pessoas diferentes?

Dois Espíritos conversam e apreendem um com o outro durante o sono. Ao despertarem, ambos acreditam ter inventado algo novo. Ao mesmo tempo. Um estando no Brasil e outro na Alemanha. Tal coisa pode parecer inexplicável para os Espíritos.

O Espírito é como uma luz; irradia inteligência. É por essa razão que podem se comunicar uns com os outros, mesmo despertados, embora seja mais difícil. Mas dois Espíritos simpáticos podem se compreender estando acordados.

O sonambulismo

No sonambulismo a Alma se vê livre. O seu corpo adormecido é, então, utilizado pelo Espírito, preocupado com alguma coisa, para fazer algo que julga importante. A memória começa a despertar. O corpo adormecido percebe as coisas ao redor de maneira confusa. Essas informações são transmitidas ao Espírito misturadas, lembranças com percepções. E quando acordam os sonâmbulos não se lembram de nada. E os sonhos que conservam não fazem nenhum sentido, ora podendo ser recordações de acontecimentos de outras vidas, ora intuições do futuro.

O êxtase

No êxtase, a alma fica ainda mais livre que no sonambulismo, podendo o Espírito algumas vezes penetrar em mundos superiores onde reina a felicidade. E fica tão encantado, que sente o desejo de não mais retornar. Por isso, temos que chamá-lo, fazendo-o compreender que se ele abandonar a vida na Terra será mais difícil ele ir para o mundo desejado.

O que o extático diz ter visto, são coisas em que acredita, mesmo que tenham sido fruto de sua imaginação, pois quanto menos evoluído for, mais influenciado será por seus desejos e mais enganosas serão suas conclusões.

CAPÍTULO 9 – INTERVENÇÃO DOS ESPÍRITOS NO MUNDO CORPÓREO

Penetração de nosso pensamento pelos Espíritos

Os Espíritos vêem tudo o que fazemos, pois eles nos rodeiam. Eles, porém vêem só o que lhes interessa. Muitas vezes, conhecem nossos pensamentos mais secretos. Para alguns Espíritos imaturos e travessos, somos alvo de brincadeiras. Já para os Espíritos sérios, estes lamentam nossos erros e tentam nos ajudar.

A influência dos Espíritos sobre nós

Os Espíritos nos influenciam muito. Por vezes, nos dirigem.

Temos idéias próprias e temos idéias que nos foram sugeridas sem que percebêssemos. Isso faz com que fiquemos em dúvidas sobre o que fazer. Por isso é bom sempre termos em mente decidir fazer o bem.

Geralmente nossas idéias surgem num primeiro impulso. As dos Espíritos vêm depois. As más influências são provas para a nossa fé. Temos de decidir entre o bem e o mal. Somos livres para escolher o caminho a seguir. São nossos desejos que atraem para nós a influência de Espíritos bons ou maus, porém, se praticarmos o bem confiando em Deus, afastaremos as más influências.

Possessos

Dois Espíritos não podem estar dentro de um único corpo. Num mesmo corpo só pode habitar uma alma. No entanto, na possessão, um Espírito encarnado está dependente de um outro que o influencia em suas ações. Isso ocorre quando dois Espíritos possuem os mesmos defeitos e qualidades. A alma se deixa controlar por fraquezas ou desejos. A pessoa, porém, tem o poder de afastar as más influências. Basta ter vontade firme.

Afeição dos Espíritos por certas pessoas

Os bons Espíritos têm simpatia por pessoas boas. Os inferiores têm simpatia por homens ignorantes, cheios de ódio e inveja. Os Espíritos agem dessa forma por ainda sentirem paixões humanas.

Os Espíritos bons se sentem felizes ao nos verem alegres, e se entristecem com nossas dores. Não dão tanta importância para nossas doenças, pois sabem que a vida terrena é passageira; preocupam-se mais com as coisas que fazemos de errado como roubar, mentir, trair ou matar. Pois cada erro cometido nos atrasa em nosso caminho rumo à perfeição.

Anjos da guarda

Anjos da guarda nada mais são que Espíritos protetores de uma ordem elevada. Eles protegem as pessoas com um pai bondoso protege o filho, aconselhando-o e consolando-o em suas aflições. Ligam-se ao protegido desde o seu nascimento até a sua morte. Por vezes o seguem na vida espírita.

Os Espíritos protetores aceitam a obrigação de proteger alguém que lhes sejam simpáticos. Um Anjo da guarda pode proteger diversas pessoas ao mesmo tempo, podendo ser substituído caso receba outra missão.

Um Espírito pode se afastar de seu protegido quando percebe que seus conselhos não são ouvidos, quando a pessoa prefere se submeter a más influências, Não o abandona completamente, porém.

Um Anjo da guarda não fica todo o tempo ao lado de seu protegido, pois há momentos em que sua presença não é necessária.

O Espírito protetor nada pode fazer a não ser aconselhar. Cabe à alma a decisão do que fazer diante dos desafios que a vida lhe apresenta. Aprende-se errando e acertando e assim chega-se ao amadurecimento. Os Anjos da guarda não podem se responsabilizados por nossas faltas, e estarão sempre prontos para vir em nosso socorro quando deles precisarmos.

Pressentimentos

O pressentimento é um conselho íntimo que nos é dado por um Espírito amigo. É também uma intuição vinda de nossa alma, nos alertando sobre algo que pode nos parecer novo, mas que já foi uma experiência vivida por nós em outra vida. Portanto, ao duvidar de alguma coisa, ore a Deus, que Ele lhe enviará um de seus mensageiros para ajudá-lo.

A influência dos Espíritos em nossa vida

Os Espíritos influenciam nossa vida nos aconselhando.

Provocam encontro de pessoas que parecem ter se dado ao acaso. Inspiram o pensamento de alguém para passar por um determinado lugar. E muito mais.

Tudo o que nos acontece segue uma ordem natural. Os Espíritos são regidos por ordem divina, agem para que as coisas se cumpram de acordo com a vontade de Deus é para que atinjamos a perfeição, os Espíritos nos auxiliarão, mesmo que não percebamos. Até a ação dos brincalhões, os são benéficas, testam nossa paciência, pois seria fácil ser bom só temos amigos. O difícil é ser calmo e pacífico tendo de conviver com pessoas diferentes de nós. E isso é um grande aprendizado. Amadurecemos à medida que crescer o amor e nossos corações por aqueles que nos fizeram mal.

A ação dos Espíritos sobre os fenômenos da Natureza.

Tudo o que aconteceu na Natureza, como uma tempestade ou um terremoto, tem uma razão de ser e não acontece sem a permissão de Deus. Mas não é Deus que faz chover ou qualquer outra coisa. São Espíritos agentes de Deus que ficam encarregados de tais serviços, pois tudo tem uma finalidade, embora na maioria das vezes não venhamos a compreender o porquê.

Sobre pactos

Os homens podem fazer pactos com maus Espíritos?

Não. O que ocorre é uma sintonia (harmonia) de uma pessoa com os Espíritos que têm desejos iguais aos seus em maldade. Os Espíritos imperfeitos ajudam a pessoa da mesma forma que a pessoa que irá servi-lo, porque também os Espíritos ruins necessitam de auxílio humano para cometer más ações.

Poder oculto. Talismãs e feiticeiros

Deus não permite que um homem mau, com ajuda de um Espírito imperfeito, venha a fazer mal para outra pessoa. Ninguém tem o poder de lançar feitiços contra alguém. Muito menos existem fórmulas mágicas, palavras encantadas, sinais cabalísticos (secretos) e talismãs (amuletos) que possam se usados para controlar os Espíritos. O que atrai Espíritos são pensamentos. Uma pessoa, porém, usando um talismã pede ajuda. Os Espíritos ouvem o pedido da pessoa. A pessoa acredita no poder do talismã. Mal sabe ela que se os Espíritos vieram em seu socorro, o fizeram pelo fato de ela os ter chamado, e não porque o talismã por ela usado tenha de fato algum poder. E uma pessoa que acredita em tais coisas é imatura. Acaba, por fim, atraindo Espíritos imperfeitos e zombeteiros.

Benção e maldição

Deus não dá ouvidos às maldições lançadas por alguns contra outros. Muito pelo contrário: Deus reprova quem o faz. Caso haja merecimento, ou como prova, porém, Espírito a evoluir. De resto, sempre prevalece a justiça: o mau há de sofrer pelo retorno de seus atos e o bom será protegido por reflexo de suas boas ações.

CAPÍTULO 10 – AS MISSÕES DOS ESPÍRITOS

Os Espíritos buscam a perfeição. Além disso, trabalham para que haja paz no Universo, por ser esse o plano de Deus. E trabalham sem parar, uma vez que não possuem corpos que ficam cansados, sejam eles puros bons ou imperfeitos. Cada qual fazendo a sua parte. Por exemplo, o simples são pedreiros. Os mais evoluídos, arquitetos.

O trabalho dos Espíritos se dá pelo pensamento. Suas missões têm como objetivo o bem, ajudar os homens a evoluírem no amor fraternal (de irmãos) por seus semelhantes. E conforme evoluímos desejamos ajudar os outros, pois isso nos fará felizes, dará sentido às nossas vidas. Portanto, tenhamos como missão ser bons irmãos, filhos e pais. Se assim agirmos, estaremos cumprindo a vontade de Deus.

CAPÍTULO 11 – OS TRÊS REINOS

Os minerais e as plantas

Na Natureza existem três reinos: o mineral, o vegetal e o animal.

As plantas não pensam, muito menos sentem dor.

Os animais e o homem

O homem é um ser completamente diferente do animal. Isso porque o homem tem um espírito livre. Muitos animais, além do instinto, se mostram inteligentes demonstram possuir vontade. Tal inteligência, porém, é limitada, voltada única e exclusivamente para a sobrevivência. Não falam, comunicam-se pelo som e movimento.

Os animais possuem alma.

Mesmo sendo diferentes, a inteligência do homem e do animal vem de um princípio inteligente único que é o Elemento Inteligente Universal. A inteligência do homem, porém, eleva-se a ponto de ele vir a compreender a existência de Deus. Os animais não conhecem Deus. Para eles o homem é um deus, mas um dia eles evoluirão e saberão quem é Deus.

Veja a continuação no Volume 2 Livro 3 – Leis Morais Livro 4 – Esperanças e Consolações

